

II FEIRA ESTADUAL DE MATEMÁTICA ONLINE

4 e 5 DE NOVEMBRO DE 2021
NO YOUTUBE DA UNIJUÍ



FEIRAS DE
MATEMÁTICA
EXTENSÃO
UNIJUÍ



VAMOS JOGAR E COM A MATEMÁTICA BRINCAR

Ensino fundamental- Anos Iniciais.

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos

**SILVA, Luísa de Oliveira da; MENDES, Valentina Arones Schimidt; ROSA, Cibele
Tatiane da Silva da.**

Instituição participante: EMETI Eugênio Ernesto Storch, Ijuí RS.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como propósito socializar a prática desenvolvida com os educandos do primeiro ano da Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch. O trabalho possibilitou momentos de construção de novos conhecimentos e a partir dos jogos e brincadeiras podemos aprofundar os conceitos matemáticos. A turma é composta por 20 alunos sendo que alguns estão realizando as atividades no modelo Híbrido de ensino- atividades programadas e os demais estão divididos em grupos: Grupo A e Grupo B, estes vem para a escola uma semana no turno da manhã e outra semana no turno da tarde em função da pandemia. As atividades são realizadas no período da tarde.

Acreditamos que é possível aprender matemática de maneira lúdica com práticas plausíveis. É importante propiciar momentos em que os educandos possam construir seus conhecimentos. A alfabetização matemática acontece no dia a dia em um ambiente acolhedor e com vivências que permitam a consolidação dos conceitos. O projeto possibilitou aos educandos criar, imaginar, construir novas situações de aprendizagens e desafios.

As vivências foram acontecendo na sala de aula aos poucos, os educandos tiveram momentos de contagem, sequência dos números, seriação, estimativa, pesquisa e observação no calendário. Também foram desafiados a aprender a pular cordas e sapata. Com isso foram surgindo outros conceitos, e os desafios em sala de aula foram aumentando.

Nesse sentido é importante envolver o lúdico com a matemática trabalhando os conceitos da construção do número e quantidade, maior e menor, grosso e fino, classificação, seriação, conservação, identificar e reconhecer códigos numéricos nas situações do cotidiano,

construir o significado do número natural por meio de seu uso social e de seu uso como quantidade.



CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Desde muito cedo os educandos devem ser estimulados a pensar e buscar soluções para desafios encontrados no dia a dia. O desenvolvimento do projeto foi acontecendo aos poucos e as dúvidas foram surgindo. Qual é o número maior? E menor? Entre outras questões.

A alfabetização matemática ocorre através das vivências e experimentações para a construção dos conhecimentos matemáticos. Na

interação social e no contato com o lúdico as crianças adquirem noções de conceitos matemáticos. A matemática está em todo lugar e todos os momentos os educandos são instigados a reconhecer os números, letras e códigos.

Ela desenvolve na criança o raciocínio lógico, a sua capacidade para pensar logicamente e resolver situações-problema, estimulando sua criatividade. É útil para a vida diária da criança, pois, mesmo inconscientemente, ela está em contato permanente com formas, grandezas, números, medidas, contagens etc. (DANTE, 1996, P. 18).



A sala de aula é um ambiente mágico e desafiador, a alfabetização matemática permite aos educandos buscar resolver novos desafios, conhecer e aprimorar seus saberes, enfrentar e superar dificuldades, também oportunizando momentos de criação, imaginação e fantasia.

II FEIRA ESTADUAL DE MATEMÁTICA ONLINE

4 e 5 DE NOVEMBRO DE 2021
NO YOUTUBE DA UNIJUÍ



FEIRAS DE MATEMÁTICA EXTENSÃO UNIJUÍ



A descoberta dos números, códigos e letras acontece nos primeiros dias de aula do primeiro ano. Os educandos vão descobrindo aos poucos os números e quantidades e identificando-os em diferentes situações em sala de aula e demais espaços escolares. Esse momento é encantador, pois a aprendizagem vai acontecendo.



A turma foi desafiada a aprender a pular corda, aos poucos iniciaram, quando não acertavam ficavam no número zero, agora alguns conseguem pular até o número dez ou mais. Com essa dinâmica realizamos o registro dos números. Então começamos a pensar a partir dos números que pulavam corda se é maior ou menor.

As brincadeiras de pular corda existem há muito tempo e são ensinadas de geração em geração. Todos os jeitos de pular corda envolvem coordenação motora, equilíbrio e ritmo. Também podemos explorar a alfabetização matemática como um contexto significativo, podemos realizar a contagem oral sequenciada e realizar diferentes formas de registro como: Quem pulou mais? Quem pulou menos?

Por sua dimensão lúdica, o jogar pode ser visto como uma das bases sobre a qual se desenvolve o espírito construtivo, a imaginação, a capacidade de sistematizar e abstrair e a capacidade de interagir socialmente. Entendemos que a dimensão lúdica envolve desafio, surpresa, possibilidade de fazer de novo, de querer superar os obstáculos iniciais e o incômodo por não controlar todos os resultados. (SMOLE, 2007, pg. 12).

Para as crianças foi um momento de se desafiar ao pular cordas, no início ficaram um tanto apreensivos, ao perceberem que treinando podiam pular mais vezes ficaram muito felizes. Então se desafiaram á superar os desafios.

Para além dessas atividades, trabalhamos seriação e classificação. Observamos os lápis de cor que as crianças têm, qual é o maior? Qual é o menor? Grosso e fino? As crianças desenvolveram os conceitos, identificando-os em seus materiais do dia a dia e comparando-os nas diferentes situações.

Também iniciaram os estudos de como pular sapata. As crianças demonstraram interesse pelo jogo que estava desenhado na calçada da escola e começaram a jogar com a

II FEIRA ESTADUAL DE MATEMÁTICA ONLINE

4 e 5 DE NOVEMBRO DE 2021
NO YOUTUBE DA UNIJUÍ



ajuda da professora. Não foi fácil para eles, mas aos poucos foram aprendendo. Para complementar as sistematizações da atividade, nas nossas aulas realizaram o jogo do bingo com números até 20, as crianças demonstraram interesse em reconhecer os números e ganhar o jogo.

Para a alfabetização os jogos representam um leque de possibilidades para ser vivenciada nas aulas, é um momento de troca em que a criança enfrenta diferentes percepções. Os jogos são elementos mediadores na aprendizagem dos educandos, funcionam como suporte pedagógico e contribuem para intensificar a construção dos saberes.

O jogo na alfabetização matemática pode ser considerado provocador de aprendizagem. O educando, estimulado a vivenciar situações lúdicas, apreende a estrutura lógica do jogo e, sendo assim, aprende os conceitos matemáticos.



[...] se concebermos o ensino da Matemática como sendo um processo de repetição, treinamento e memorização, desenvolveremos um jogo apenas como sendo outro tipo de exercício. Mas, se concebermos esse ensino como sendo um momento de descoberta, de criação e de recreação, mas, principalmente como um veículo para a construção do conhecimento. (LARA, 2003, p.23)

Em sala de aula as atividades com jogos são importantes, por apresentarem características desafiadoras para resolver problemas, proporcionando aos educandos momentos de reflexão e de descobertas de estratégias durante o jogo, criando autonomia para consolidar os conceitos matemáticos. Conforme KISHIMOTO,

O jogo como promotor de aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como o jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-los dos conteúdos culturais a serem vinculados na escola (KISHIMOTO, 1993, P.13)

Os jogos fazem parte da rotina pedagógica, pois o lúdico na sala de aula serve como instrumento para a construção e consolidação dos conceitos estudados. É



II FEIRA ESTADUAL DE MATEMÁTICA ONLINE

4 e 5 DE NOVEMBRO DE 2021
NO YOUTUBE DA UNIJUÍ



FEIRAS DE MATEMÁTICA EXTENSÃO UNIJUÍ



necessário planejar atividades buscando diferentes recursos que estimulem a curiosidade, imaginação, criatividade, o gosto em aprender e aprendizagem efetiva dos educandos.

CONCLUSÕES

Ao utilizar o lúdico no processo de alfabetização matemática das crianças é possível alcançar inúmeras ações que possibilitam uma aprendizagem eficaz, oportunizando a criança investigar e problematizar as práticas de maneira significativa e prazerosa. Através de esse novo pensar é possível proporcionar que o processo de aprendizagem da criança ocorra de forma mais natural, garantindo a ela maior confiança para enfrentar os desafios da nova etapa e construir aprendizagens significativas.

O trabalho possibilitou aos educandos reconhecer e ampliar o conceito da construção do número, bem como suas quantidades nas situações do cotidiano. Através das brincadeiras e jogos as crianças sentem-se motivadas a aprender os conceitos matemáticos e o ensino aprendizagem são realizados de maneira lúdica e prazerosa.

Os educandos foram desafiados a encontrar os números nas revistas, recortar e colar em ordem crescente. Para isso, eles precisaram identificar os números, bem como saber a sequência numérica. Também realizamos o trabalho com material dourado, o qual permite às crianças o entendimento das dezenas e unidades.

Trabalhamos com o calendário no dia a dia nas aulas, colocamos o número do dia e o mês que estamos. Essa é uma prática que permite aos educandos observar os dias da semana, o que vem antes e depois, os meses e assim vão construindo os conhecimentos, pois muitos têm dúvidas.

Os jogos tornaram as aulas mais atrativas e com isso estimularam o raciocínio lógico, a criatividade e a concentração. Os educandos ao chegarem à escola perguntavam o que teria de diferente: Vamos pular cordas ou sapata? Ao realizarem o registro apresentaram conhecimentos sobre o que estavam realizando e a aprendizagem se tornou significativa. Com isso o jogo torna-se é uma importante estratégia de ensino para atingir diferentes objetivos.

A alfabetização matemática acontece aos poucos durante as aulas, as crianças vão descobrindo como é bom estudar matemática e apresentam as suas aprendizagens. Esse momento é enriquecedor e os jogos permitem essa alegria nas aulas de matemática.

II FEIRA ESTADUAL DE MATEMÁTICA ONLINE

4 e 5 DE NOVEMBRO DE 2021
NO YOUTUBE DA UNIJUÍ



FEIRAS DE
MATEMÁTICA
EXTENSÃO
UNIJUI



REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da matemática na pré- escola**. Série educação. São Paulo: Ática, 1996.

LARA, I. C. M. **Jogando com a matemática de 5º a 8º série**. São Paulo: Editora Rêspel, 2003.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: RJ: Vozes, 1993.

SMOLE, Kátia Stocco. **Cadernos de Mathema**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Trabalho desenvolvido com a turma do 1º ano, da Escola em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch, pelos alunos: Antônio Gabriel Liberato de Lima; Braion Luis Amaral da Costa; Brayan Raimundo de Freitas; Dienifer Gabriely Portinho Moraes; Dominique de Vasconcellos Schimidt; Giovana da Rosa da Silva; Gustavo Cornelius Dornelles; Isadora Pinheiro Cabral; João Victor Manica de Lima; João Vitor Cezimbra Follmer; Joaquim Bento de Farias; Júlia Dias Matte; Luisa de Oliveira da Silva; Maria Eduarda Gabriel Delan; Matheus Gehlen Pereira; Pedro Francisco dos Santos Dias; Pedro Henrique de Oliveira Rodrigues; Samuel Fernandes Rodrigues; Valentina Arones Schimidt Mendes; Victor Pedroso Zilch.

Dados para contato:

Expositor: Luísa de Oliveira da Silva;

Expositor: Valentina Arones Schimidt;

Professor Orientador: Cibele Tatiane da Silva da Rosa; **e-mail:**
cibele.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br ;